

Número 190 – 06 de Dezembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Baixe o acórdão do CC através do <https://bit.ly/Moz-CC-Loc>

Repetição de eleição em risco e probabilidade de ocorrência de extrema violência em Nacala-Porto

Há uma clara ruptura entre a liderança da Renamo em Maputo com as suas bases em Nacala-Porto. A Renamo, em Nacala-Porto, já decidiu que não haverá eleições e pede que os vizinhos da escola onde haverá repetição da votação se retirem no dia 10. A decisão contraria a orientação da Renamo a nível central.

Por causa desse desentendimento, o delegado distrital da Renamo em Nacala-Porto e o seu respectivo, cabeça de lista, Raul Novinte, encontram-se em Maputo para negociar “a paz interna”. Ossufo Momade é acusado de ter negociado as eleições com a Frelimo.

Todas as cartas enviadas a partir de Maputo para Nacala-Porto ou foram ignoradas, pelas bases, ou então as suas respostas “são ríspidas”, confidenciou-nos uma fonte da Renamo em Nacala-Porto. As bases da Renamo exigem a repetição da eleição em todas as mesas de voto ao nível da autarquia e argumentam que não faz sentido Ossufo Momade reconhecer publicamente que as eleições foram fraudulentas para, agora, aceitar que a Renamo vá à repetição da eleição de Nacala em apenas algumas mesas.

Se for para se ir à repetição da eleição, as bases da Renamo em Nacala-Porto exigem que Ossufo apareça publicamente a contrariar o seu anterior pronunciamento público, ou seja, reconhecer que não houve fraude e a vitória da Frelimo foi justa. E, acrescentam, Ossufo deve também ordenar que os membros e simpatizantes da Renamo parem de marchar e deve “evocar motivo para a sua nova ordem” e mudança do discurso.

“Nós estamos a marchar desde o anúncio dos resultados, porque nós não reconhecemos os resultados e ele (Ossufo Momade) ordenou manifestações contra a fraude em todos os municípios. Agora não pode aparecer a dizer que devemos ir à repetição das eleições em algumas mesas numa eleição fraudulenta”, revelou uma das fontes.

A Renamo, a nível Central, emitiu uma orientação, com o número 143, onde determina o que os seus membros devem fazer no dia da repetição das eleições. A orientação foi enviada aos delegados distritais do partido em Marromeu, Milange, Guruè e Nacala-Porto, mas nesta última autarquia a orientação não será seguida.

Num vídeo de manifestação realizada ontem, terça-feira, nos arredores da EPC de Murupelane, onde irá decorrer a votação, os simpatizantes da Renamo pedem aos que residem nas imediações da escola para que abandonem as suas residências porque haverá muita violência.

“Há informação que polícias irão actuar nesse dia... Vamos todos saírem daqui. A nossa paciência já esgotou, isto vai virar Maringue” (referência à base central da Renamo em Sofala).

Transcrevemos, de seguida, na íntegra o discurso dos simpatizantes da Renamo:

“Nós não queríamos mostrar o nosso coração (lado mau), estávamos calados, mas vamos mostrar no dia 10 de Dezembro. Agora dizemos o seguinte, minhas senhoras, meus senhores, vocês que estão próximos dessa zona (das escolas onde haverá repetição das eleições) dizemos para mudarem, porque no dia 10 não vai servir, gás lacrimogénio já foi preparado em grande quantidade para ser usado nesse dia. Nós achávamos que a Frelimo era um partido civilizado, mas não é. Os brancos dizem quem avisa amigo é. Aqui já tem posto de energia, mas tudo vai água baixo. Já fomos informados que todas estas casas (imediações das duas escolas) têm acordo com a Polícia da República de Moçambique para a implantação da Polícia de Intervenção Rápida (refere-se à Unidade de Intervenção Rápida). Nós queremos que assim seja, quem sabe se a gente tenha também nossa arma. Por favor, no dia 10 não queremos ver mulher, nem homem nessas duas escolas, Cristo é vida e aqui Murrupelane. Por favor, você que estão próximos dessas duas escolas, por favor devem mudar o mais rápido possível da zona, porque dia 10 vai-se transformar em Maringue (referência a história base da Renamo, na província de Sofala, durante a guerra dos 16 anos). A nossa paciência já acabou, vamos mostrar o nosso lado mau” (ver o [vídeo aqui](#)).

Trata-se de uma mensagem que transmite a ideia de que naquelas escolas poderá ocorrer extrema violência. Há indicações de que os simpatizantes da Renamo poderão pernoitar no local para impedir a repetição da votação. Por isso, esperam considerável contingente policial armado e com muito gás lacrimogénio.

Escola onde haverá repetição foi incendiada

A EPC de Murupelane, em Nacala- Porto, onde haverá repetição das eleições em algumas mesas, foi incendiada por desconhecidos durante a madrugada desta quarta-feira. A informação foi confirmada pelos residentes locais e pelo secretário do bairro de Murupelane.

Há fortes indícios de que poderá ocorrer extrema violência, em Nacala-Porto. Ainda não existem detalhes sobre como isso ocorreu.

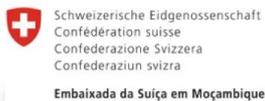


	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

